

APRIORISMOSE GRUPAL (APRIORISMOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *apriorismose grupal* é a qualidade, condição ou estado cronicificado do apriorismo coletivo de determinada população somente capaz de raciocinar *a priori*, a partir de elementos prévios fixados, sem exame, análise ou verificação, independente da facticidade ou da parafacticidade.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *apriorismo* deriva do idioma Francês, *apriorisme*; e este do idioma Latim, *a priori*, “precedente; do início”. Apareceu em 1913. O sufixo *ose* vem do idioma Grego, *osis*, “patologia, doença”. A palavra *grupo* procede do idioma Italiano, *gruppo*, “nó; conjunto; reunião”, e esta do idioma Germânico, *kruppa*, equivalente ao idioma Frâncico, *kruppa*, “massa arredondada”. Surgiu no Século XVIII. O termo *grupal* apareceu no Século XX.

Sinonimologia: 1. Aprioropatia grupal. 2. Análise arcaica grupal. 3. Acriticismo grupal. 4. Neofobia grupal. 5. Xenofobia grupal. 6. Fechadismo consciencial grupal.

Neologia. As 3 expressões compostas *apriorismose grupal*, *apriorismose grupal curta* e *apriorismose grupal prolongada* são neologismos técnicos da Apriorismologia.

Antonimologia: 1. Antiapriorismose grupal. 2. Apriorismo grupal sadio. 3. Neofilia grupal. 4. Xenofilia grupal. 5. Abertismo consciencial grupal.

Estrangeirismologia: os raciocínios *a priori*, em geral da população; a manutenção grupal do *status quo*; os apriorismos pessoais *ad nauseam*; as *intelligentsias* históricas dreifusistas; as autoconvicções *a priori*; os *clichês* fixados.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade evolutiva.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene da estagnação evolutiva; os grupopenses; a grupopensenedade; os fixopenses; a fixopensenedade; os monopenses; a monopensenedade; a rigidez autopensênica; os tautopenses; a tautopensenedade; os paleopenses; a paleopensenedade; os genopenses; a genopensenedade; os autopenses apriorísticos; a filiação exigindo o autenquadramento ao holopensene grupal enrijecido; a invalidação dos retropenses apriorísticos.

Fatologia: a apriorismose grupal; a aprioropatia grupal; os apriorismos coletivos de abordagem; o apriorismo patológico cultural; a aprioropatia na Socin patológica; a apriorismose grupal predispondo a dislogia; os cacoetes apriorísticos; a aceitação de fatores independentes da experiência; a qualidade ilógica das pressuposições; a perspectiva preconceituosa ou apriorística; os prejulgamentos apressados; os preconceitos enraizados na população; as preconcepções ocas; o engessamento consciencial; a fossilização evolutiva; as ideias apriorísticas retrógradas; os apriorismos cronicificados; as autopatomimeses; as rabugices; os condicionamentos; as idiossincrasias; as repressões; o medievalismo; as superstições; as ideias fixas; os monoideísmos; a mesmice; a pasmaceira; a usura intelectual; o repúdio pré-fabricado; a rejeição pronta; a inflexibilidade cognitiva; a monovisão parcelada; a hiperprosexia; os dogmas grupais; a sabedoria imaginária; as multibitolações; os megavícios das ideias prontas; o bloqueio da criatividade; o fechadismo consciencial; a ausência de autocrítica; a inconsciência crítica; o encolhimento da autolucidez; os travões intraconscienciais; a antirrecéxis na robéxis; o peso dos preconceitos; as convicções preestabelecidas; as possíveis deformações dos fatos e evidências; as elucubrações antigas insensatas; os achismos pessoais influenciando na mentalidade contemporânea; os embates acirrados entre os apriorismos de naturezas antagônicas; as intransigências de parte a parte acarretando prejuízos recíprocos; as concordâncias internas e divergências externas em bases afetivas irracionais; os

mecanismos de defesa grupal; a rigidez nos papéis sociais; a incitação aos preconceitos; a dinâmica de regulação grupal; a conformidade forçada; a repressão às opiniões diferentes; a amaurose coletiva diante das evidências contrárias ao preconcebido; a mentalidade grupal estagnada e estagnadora.

Parafatologia: a falta da vivência do estado vibracional (EV) profilático; os apriorismos instigados e sustentados por assediadores extrafísicos arrivistas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo altamente nocivo do grupo coeso quando anticosmoético*.

Principiologia: o *princípio da evolução interassistencial*; a ausência do *princípio da descrença*.

Codigologia: a lacuna do *código grupal de Cosmoética (CGC)*.

Teoriologia: as *teorias sobre psicologia dos grupos*.

Tecnologia: a *técnica de evitação da apriorismose*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Grupocarmologia*; o *Colégio Invisível da Experimentologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Parapedagogiologia*.

Efeitologia: os *efeitos patológicos da apriorismose sobre as autoconvicções*; os *efeitos autocorruptores do senso de identificação grupal acrítico*; os *efeitos da carência afetiva na aceitação passiva aos dogmas grupais*.

Ciclogia: o *ciclo dos enganos não corrigidos a tempo*; o *ciclo dos erros judiciais cometidos, acobertados e mantidos*; o *ciclo grupal agrupamento-diáspora*.

Enumerologia: as *certezas inamovíveis*; as *regras questionáveis*; as *críticas parciais*; os *julgamentos tendenciosos*; as *generalizações descriteriosas*; as *lealdades assimétricas*; as *afetividades discriminatórias*.

Binomiologia: o *binômio patológico superstições-apriorismos*; o *binômio patológico neofobia-decidofobia*; o *binômio normas explícitas-normas implícitas*; o *binômio segregação-marginalização*; o *binômio elitismo-racismo*.

Interaciologia: a *interação grupo majoritário-grupo minoritário*.

Crescendologia: a partir da *apriorismose*, os *preconceitos* se transformam em *dogmas*, os *dogmas* em *fanatismos*, os *fanatismos* em *totalitarismos* e os *totalitarismos* em *teoterrorismos*; o *crescendo patológico apriorismose pessoal-apriorismose grupal*; o *crescendo coletivo patológico apriorismose institucional-apriorismose nacionalista*.

Trinomiologia: o *trinômio mundinho-apriorismose-interiorose*; o *trinômio patológico sexo-dinheiro-poder*; o *trinômio patológico lavagem subcerebral-lavagem cerebral-lavagem paracerebral*.

Polinomiologia: o *polinômio interiorose-apriorismose-neofobia-decidofobia*.

Antagonismologia: o *antagonismo fanatismo / abertismo consciencial*; o *antagonismo fixação de verpons / monoidéismo*; o *antagonismo ideias inatas / ideias fixas*; o *antagonismo apriorismo / cosmovisão*; o *antagonismo dominantes / dominados*; o *antagonismo sectário nós / eles*; o *antagonismo Apriorismologia / Descrenciologia*; o *antagonismo histórico dreyfusistas / antidreyfusistas*.

Paradoxologia: o *paradoxo compreensão intragrupal-intolerância intergrupala*.

Politicologia: a falta da *democracia pura*.

Legislogia: a *lei do menor esforço político*; as *leis sociais para garantia da igualdade nos direitos e deveres*.

Fobiologia: a *neofobia em grupo*; a *criticofobia*; a *xenofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da apriorismose*.

Maniologia: a *apriorismomania*; a *monomania*.

Mitologia: os *mitos grupais*; a *busca ilusória pelo mito do consenso absoluto*.

Interdisciplinologia: a Apriorismologia; a Parapatologia; a Grupocarmologia; a Parageneticologia; a Passadologia; a Refutaciologia; a Consciencioterapia; a Sociologia; a Evoluçiolgia; a Discernimentologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletrônica; a isca humana inconsciente; a conscin anticonscienciolgista aprioropata; o clã.

Masculinologia: o multibitolado; o sedentário; o retranquista; o quadradão; o caretão; o coroca; o dono da verdade absoluta; o *fanático de pedra*; o monomaníaco; o *aprioropata*; o apriorista; o pré-serenão vulgar; o fanático aprioropata.

Femininologia: a multibitolada; a mulher sedentária; a retranquista; a quadradona; a coroca; a dona da verdade absoluta; a *fanática de pedra*; a monomaníaca; a *aprioropata*; a apriorista; a pré-serenona vulgar; a fanática aprioropata.

Hominologia: o *Homo sapiens aprioristicus*; o *Homo sapiens bibliophobicus*; o *Homo stultus*; o *Homo obtusus*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens pathopensenicus*; o *Homo sapiens fanaticus*; o *Homo sapiens tyrannicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: apriorismose grupal *curta* = a dos modismos sociais passageiros do *Zeitgeist*; apriorismose grupal *prolongada* = a das tríades das erronias do *Affaire Dreyfus*.

Culturologia: os *idiotismos culturais*; a *meia-cultura da Anticosmoética*; a *cultura grupal inalterável*; os *idiotismos culturais perpetuados*.

Manipulações. Na pesquisa da apriorismose grupal, o *Affaire Dreyfus* (Capitão de Artilharia Alfred Dreyfus, 1859–1935), ocorrido a partir de 1894 na França, irradiando para a Terra durante décadas, através de *rios de tintas* e *montanhas de papéis*, pode explicitar melhor o arcabouço sofisticado dos acontecimentos baratrosféricos das apriorismoses grupais, quando envolvendo milhões de pessoas, em extraordinário nível de complexidades sociológicas, aqui expostas resumidamente por meio de 120 manobras, atos e fatos multifacéticos, em ordem alfabética e com a linguagem histórica da época:

01. **Acobertamentos nas *pregas das togas*.**
02. **Acusadores desonestos.**
03. **Agentes de contraespionagem.**
04. **Agentes de subversão social.**
05. **Amaurose aberrante coletiva.**
06. **Ameaças recorrentes de guerra.**
07. **Anarquistas engajados.**
08. **Anticlericalismo atuante.**
09. **Antissemitismo atuante.**
10. **Apelos à opinião pública.**
11. **Atores natos da tragicomédia humana.**
12. **Atos de *estatuir adiando*.**
13. **Audiências plenárias para constar.**
14. ***Batalhas de palavras*.**
15. **Bifrontismos covardes.**
16. ***Bodes expiatórios*.**
17. ***Bruaá* de esporas e sabres.**

18. **Camuflagens gerais.**
19. **Carga pesada dos preconceitos.**
20. **Cartas anônimas.**
21. **Cartas de demissões.**
22. **Casta nobiliária.**
23. **Coalizões imorais.**
24. *Cólera nobre do povão (hoi polloi).*
25. **Conjurações de falsificadores.**
26. **Conspirações consecutivas.**
27. **Crimes de lesa-Humanidade e lesa-Justiça.**
28. **Crises políticas recorrentes.**
29. **Cumplicidades mafiosas.**
30. **Cursos tortuosos das provas.**
31. **Debates derrisórios.**
32. **Degradações sociais.**
33. **Desprezo dos intelectuais.**
34. **Devassas de domicílios.**
35. **Dificuldades da proclamação das verdades.**
36. **Direitos espúrios dos mais fortes.**
37. **Disfarces gráficos.**
38. **Dogmáticas profissionais.**
39. **Emboscadas jurídicas.**
40. **Encenações inimagináveis.**
41. **Enxurradas de boatos e infâmias.**
42. **Equívocos generalizados.**
43. **Erros judiciários consecutivos.**
44. **Escândalos e eleições políticas.**
45. **Espionagens entrelaçadas.**
46. **Estudos laboratoriais.**
47. **Fabricações de culpados.**
48. **Falsa honra das corporações.**
49. **Falsificações grosseiras.**
50. **Filósofos exaltados ao grau de super-homens.**
51. **Fragilidade de acusações gratuitas.**
52. **Ganâncias incontidas.**
53. *Golpes de Estados Judiciários.*
54. **Governos envergonhados.**
55. **Histeria antijudaica.**
56. **Homicídios maquiados como suicídios.**
57. **Honra militar *fedendo a sangue*.**
58. **Ilegalidades profissionais e fugas.**
59. **Imprensa marrom ou imunda.**
60. **Imunidades parlamentares.**
61. **Incongruências acobertadas.**
62. **Iniquidades convergentes.**
63. **Inocência martirizada.**
64. **Instaurações de inquéritos suplementares.**
65. **Intrigas políticas.**
66. **Lei de anistia.**
67. **Leis *inclinadas diante dos sabres*.**
68. ***Loucura francesa* reprisada no Exterior.**
69. **Má consciência pública.**
70. **Manifestações públicas.**

71. **Manobrismos inimagináveis.**
72. **Maquinações militares.**
73. **Meias-medidas gerais de reticências.**
74. **Meias-verdades gerais.**
75. **Mentalidades mórbidas.**
76. **Mentiras rebuscadas.**
77. **Milhares de assinaturas das adesões.**
78. **Mistificações recorrentes.**
79. **Mortes de arruaceiros.**
80. **Mudança lenta da ordem das coisas.**
81. **Mudanças de nomes.**
82. **Negativas cínicas.**
83. **Novos crimes para apoiar os precedentes.**
84. **Ondas de revoltas populares.**
85. **Oportunismos militares, políticos e clericais.**
86. **Orgia de ultrajes reiterados.**
87. **Pactos de silêncio.**
88. **Paixões patrioteiras.**
89. **Peças processuais secretas.**
90. **Perfídias cometidas e disfarçadas.**
91. **Peritagens contraditórias.**
92. **Posicionamentos por ignorância.**
93. **Preconceitos nacionais.**
94. **Processos de desaforamentos.**
95. **Proclamações de inocência infrutíferas.**
96. **Queima pública de bonecos.**
97. **Reconciliações finais.**
98. **Regressões coletivas milenares.**
99. **Requisitórios venais.**
100. **Retorno à barbárie da jângal.**
101. **Retratações públicas.**
102. **Revisões de processos judiciais.**
103. *Semidementes* honestos.
104. **Simulacros de justiça das batalhas ideológicas.**
105. *Sindicato dos judeus.*
106. **Subversões sociais.**
107. **Suicídios, atentados e duelos.**
108. **Suspeitas tornadas forçadamente certas.**
109. **Suspensões de penas.**
110. *Talmudistas insociáveis.*
111. **Tergiversações técnicas.**
112. **Trabalhos de reparação.**
113. **Tradicionalismos nacionalistas.**
114. *Tropa dos dreifusistas.*
115. **Ultrajes indiscutíveis.**
116. **Urinol infantil chamado “Zola”.**
117. **Verdades acobertadas e reacobertadas.**
118. **Verdades estabelecidas após décadas.**
119. **Vigilâncias frágeis de fronteiras.**
120. **Vilânias recíprocas.**

Instituições. Além dos milhares de textos, escritos em incontáveis edições de periódicos e livros de variadas naturezas, sobre o *Affaire Dreyfus*, múltiplos países envolvidos e legiões de

autoridades, merecem destaque no estudo desse exemplo avançado de apriorismo grupal, heterassediadora, as 100 instituições da época, participantes, a maioria da França, de algum modo, do desenvolvimento dos erros, omissões, falsificações, *espionites* e ilicitudes da estrutura dos acontecimentos lamentáveis dos grandes erros judiciários cometidos, instituições estas aqui dispostas na ordem alfabética, a fim de o pesquisador interessado alcançar alguma visão panorâmica da análise social:

01. **Academia de Ciências.**
02. **Academia Francesa.**
03. **Albergue das *Trois Marches*.**
04. **Aliança Israelita Universal.**
05. **Aliança Republicana Democrática.**
06. **Arquivos do Ministério da Guerra.**
07. **Banco da França.**
08. **Bolsa de Mulhouse.**
09. **Câmara Civil da Corte de Cassação.**
10. **Câmara Criminal da Corte de Cassação.**
11. **Câmara de Inquéritos.**
12. **Câmara de Recursos.**
13. **Câmara dos Deputados.**
14. **Câmara Municipal de Paris.**
15. **Casa de Espetáculos Moulin Rouge.**
16. **Chancelaria da Alemanha.**
17. **Chancelaria da França.**
18. **Círculo Militar de Grenoble.**
19. ***Collège de France*.**
20. **Comissão de Classificação.**
21. **Comissão de Organização do Leste.**
22. ***Comité d'Action Française*.**
23. **Comitê Zoliano (*São Paulo, 1898*).**
24. **Conselho da Ordem dos Advogados.**
25. **Conselho de Circunscrição Administrativa.**
26. **Conselho de Guerra de Rennes.**
27. **Conselho de Investigação.**
28. **Conselho dos Ministros.**
29. **Conselho Superior de Guerra.**
30. **Consistório Central Israelita.**
31. **Contraespionagem Alemã.**
32. **Corte de Cassação.**
33. **Corte de Lyon.**
34. ***Dreyfus et Cie. (Mulhouse)*.**
35. ***École de Chartes*.**
36. ***École Polytechnique*.**
37. **Embaixada da Alemanha em Paris.**
38. **Embaixada da Espanha em Paris.**
39. **Escola Central de Pirotecnia Militar (*Bourges*).**
40. **Escola de Aplicação (*Fontainebleau*).**
41. **Escola de Ciências Políticas.**
42. **Escola Prática de Altos Estudos.**
43. **Escola Superior de Guerra.**
44. **Estado-Maior do Governador Militar de Paris.**
45. **Estado-Maior Geral do Exército.**
46. **Exército Francês (*Arca Sagrada*).**
47. **Exposição Universal (*Paris*).**

48. **Forças Francesas Livres.**
49. **Forte de Vincennes.**
50. **Galeria de Máquinas** (*Exército Francês*).
51. **Governo Militar de Paris.**
52. **Grande Oriente** (*Franco-Maçonaria*).
53. **Guarda Republicana.**
54. **Igreja Católica Apostólica Romana** (*ICAR*).
55. **Instrução Pública.**
56. **Juventude Antissemita da França** (*JAF*).
57. **Legião de Honra da França.**
58. **Liga Antissemita.**
59. **Liga da Pátria Francesa.**
60. **Liga dos Direitos dos Homens.**
61. **Liga dos Patriotas.**
62. **Livraria Bellais** (*Encontros Políticos*).
63. **Ministério da Guerra.**
64. **Ministério da Justiça.**
65. **Ministério da Marinha.**
66. **Ministério das Colônias** (*Francês*).
67. **Ministério das Finanças.**
68. **Ministério de Obras Públicas.**
69. **Ministério do Comércio.**
70. **Ministério do Ensino Público.**
71. **Ministério do Interior.**
72. **Ministério dos Cultos.**
73. **Ministério dos Negócios Estrangeiros** (*França*).
74. **Ministério Público.**
75. **Ordem dos Advogados da França.**
76. **Palácio da Justiça** (*Paris*).
77. **Parlamento Francês.**
78. **Partido Socialista.**
79. **Pavilhão dos Oficiais** (*Franceses*).
80. **Poder Judiciário.**
81. **Presidência da República Francesa.**
82. **Primeiro Congresso Sionista** (*1897*).
83. **Prisão da Ilha Royale.**
84. **Prisão de La Rochelle.**
85. **Prisão de La Santé** (*Ilhas de Salut; Ilha do Diabo*).
86. **Prisão de Saint-Martin-de-Ré.**
87. **Prisão do Cherche-Midi.**
88. **Prisão Militar de Rennes.**
89. **Projeto do Manual de Tiro da Artilharia** (*França*).
90. **Regimento de Infantaria de Paris.**
91. **Seção de Estatística** (*Exército Francês*).
92. **Seção Técnica de Artilharia.**
93. **Segundo Congresso Sionista** (*1898*).
94. **Senado** (*Câmara Alta da França*).
95. **Serviço de Geografia do Exército.**
96. **Serviço de Identidade Judiciária.**
97. **Serviço de Informações** (*França*).
98. **Supremo Tribunal de Justiça** (*Corte Suprema; Alta Corte*).
99. **Tribunal Correccional.**
100. **Tribunal de Comércio de Mulhouse.**

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a apriorismose grupal, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acrasia:** Experimentologia; Nosográfico.
02. **Acrítico:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Anticonscienciolgia:** Conviviologia; Neutro.
04. **Apriorismose:** Parapatologia; Nosográfico.
05. **Autassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Autodesorganização:** Parapatologia; Nosográfico.
07. **Autodespriorização:** Autodiscernimentologia; Nosográfico.
08. **Autoortodoxia:** Conscienciometrologia; Neutro.
09. **Brainwashing:** Parassociologia; Nosográfico.
10. **Carga da convivialidade:** Conviviologia; Neutro.
11. **Conduta cosmoética:** Conviviologia; Homeostático.
12. **Drama de consciência:** Parapatologia; Nosográfico.
13. **Idiosincrasia cultural:** Multiculturologia; Neutro.
14. **Lacuna da formação cultural:** Experimentologia; Nosográfico.
15. **Síndrome da abstinência da Baratrosfera:** Parapatologia; Nosográfico.

A APRIORISMOSE GRUPAL FOSSILIZA AS REAÇÕES DAS POPULAÇÕES PROMOVENDO PREJUÍZOS INCALCULÁVEIS À DINÂMICA EVOLUTIVA DAS PESSOAS ESTAGNADAS INDIVIDUALMENTE E DOS GRUPOS DE MODO COLETIVO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já participou de algum movimento de apriorismose grupal? Por qual razão?

Filmografia Específica:

1. **Dreyfus.** País: Alemanha. Data: 1930. Duração: 115 min. Gênero: Biográfico; Drama; & Histórico. Idioma: Alemão. Cor: Preto e Branco. Direção: Richard Oswald. Elenco: Fritz Kortner; Grete Mosheim; Erwin Kalsner; Heinrich George; & Albert Bassermann. Produção: Richard Oswald. Roteiro: Heinz Goldberg; & Fritz Wendhausen, a partir da obra de Bruno Weil. Fotografia: Heinrich Balasch; & Friedl Behn-Grund. Companhia: Richard-Oswald-Produktion. Sinopse: Filme alemão sobre o famoso caso Dreyfus.

2. **I Accuse!** País: EUA. Data: 1958. Duração: 99 min. Gênero: Biográfico; Drama; & Histórico. Idioma: Inglês. Cor: Preto e branco. Direção: José Ferrer. Elenco: José Ferrer; Anton Walbrook; Viveca Lindfors; Leo Genn; & Emyln Williams. Produção: Sam Zimbalist. Roteiro: Gore Vidal, com base no livro de Nicholas Halasz. Fotografia: Freddie Young. Música: William Alwyn. Montagem: Frank Clarke. Companhia: Metro-Goldwyn-Mayer British Studios. Sinopse: Filme sobre o controverso caso Dreyfus, no qual o capitão judeu do exército francês foi falsamente acusado de traição.

3. **Os Prisioneiros da Honra.** Título Original: *Prisoner of Honor*. País: Reino Unido. Data: 1991. Duração: 88 min. Gênero: Drama. Idade (censura): 10 anos. Idioma: Inglês. Cor: Colorido. Legendado: Português. Direção: Ken Russell. Elenco: Richard Dreyfuss; Oliver Reed; Peter Firth; Jeremy Kemp; Brian Blessed; Peter Vaughan; & Kenneth Colley. Produção: Richard Dreyfuss; & Judith James. Desenho de Produção: Ian Whittaker. Direção de Arte: Frank Walsh. Roteiro: Ron Hutchinson. Fotografia: Mike Southon. Música: Barry Kirsch. Montagem: Mia Goldman; Margaret Goodspeed; & Brian Tagg. Cenografia: Jill Quertier. Companhia: Dreyfuss / James Productions; Etude; & Warner Bros. Television. Outros dados: Filme produzido para TV. Sinopse: O capitão Dreyfus é condenado por traição ao exército francês acusado de ter oferecido segredos militares aos alemães. Promissor coronel é incumbido de descobrir as motivações do traidor. Em vez disso, as investigações concluem pela inocência de Dreyfus.

4. **A Vida de Emile Zola.** Título Original: *The Life of Emile Zola*. País: EUA. Data: 1937. Duração: 116 min. Gênero: Drama. Idade (censura): Livre. Idioma: Inglês. Cor: Preto e branco. Direção: William Dieterle. Elenco: Paul Muni; Gale Sondergaard; Joseph Schildkraut; Gloria Holden; & Donald Crisp. Direção de Arte: Anton Grot. História: Heinz Herald; & Geza Herczeg. Roteiro: Norman Reilly Raine; Heinz Herald; & Geza Herczeg. Material de Pes-

quiza: Matthew Josephson. **Fotografia:** Tony Gaudio. **Música:** Max Steiner. **Montagem:** Warren Low. **Cenografia:** Albert C. Wilson. **Companhia:** Warner Bros. Pictures. **Outros dados:** Vencedor dos seguintes prêmios Oscar: melhor filme, melhor ator coadjuvante para Joseph Schildkraut e melhor roteiro. **Sinopse:** A vida do famoso escritor francês Emile Zola, incluindo o envolvimento no famoso caso Dreyfus.

Bibliografia Específica:

1. **Bredin**, Jean-Denis; *O Caso Dreyfus (L’Affaire)*; rev. Monica Ferrero; trad. Maria Alice Araripe de Sampaio Dória; & Renata Maria Parreira Cordeiro; XX + 696 p.; 55 caps.; 408 enus.; 1.417 notas; 290 refs.; 23 x 16 x 3,5 cm; br.; *Scritta*; São Paulo, SP; 1995; páginas I a XX e 1 a 196.

2. **Dreyfus**, Alfred; & **Dines**, Alberto; org. e apresentador; *Diários Completos do Capitão Dreyfus (Cinq Anées de Ma Vie, 1901; Souvenirs, 1936)*; trad. Bernardo Ajzenberg; 450 p.; 33 caps.; 4 citações; 1 cronologia; 6 enus.; 9 filmografias; 41 fotos; 1 gráf.; 6 ilus.; 59 notas; 42 refs.; ono.; 23 x 16 cm; br.; *Imago*; Rio de Janeiro, RJ; 1995; páginas 101 a 260.

3. **Natali**, João Batista; *Três Olhares Sobre o Processo Dreyfus*; *Folha de S. Paulo*; Jornal; Diário; Ano 75; N. 24.091; Seção: *Livros*; 2 ilus.; 3 refs.; São Paulo, SP; 19.03.95; página 8.

4. **Zola**, Emile; *“J’Accuse...”*; (*Lettre ouverte au Président de la République, 13, Janvier, 1898*); *Edition du Cinquantenaire*; Folheto; int. Eugene Fasquelle; XII + 40 p.; 1 foto; 1 ilus.; 2 notas; 19,5 x 14,5 cm; br.; *Fasquelle Editeurs*; Paris; França; 1948; páginas 11 a 39.